

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Caminhos para a Inclusão

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
CAMINHOS PARA A INCLUSÃO**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: caminhos para a inclusão /
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,
2018.
273 p. : 2.547 kbytes – (Políticas Públicas na Educação
Brasileira; v. 5)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-78-3
DOI 10.22533/at.ed.783182203

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins
comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

CULTURA SURDA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS POR PROFESSORAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

Fernando Rodrigues Tavares e Polliana Barboza da Silva..... 6

CAPÍTULO II

A EDUCAÇÃO DE SURDOS: UM RESGATE HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA OS DEFICIENTES AUDITIVOS

Daniele Gruska Benevides Prata, José Kasio Barbosa da Silva, Marcos Andrade Alves dos Santos, José Rafael Moura Silva, Luis Gustavo Guerreiro Moreira e Juliana Brito Cavalcante 16

CAPÍTULO III

A EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE RECIFE – PE

Anderson Felipe Pereira da Silva, Elyza Matutynna de Queiroz Santos, Luiz Ferreira de Oliveira Junior, Maria Elena da Cruz e José Dayvid Ferreira da Silva 29

CAPÍTULO IV

A EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB O PRISMA DA LEGALIDADE: CAMINHOS NORMATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos, Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues e Layanna de Almeida Gomes Bastos 37

CAPÍTULO V

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS PARA INTRODUÇÃO DO NÚMERO PI A ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Anyla Laise Santos, Monalisa Silva Melo, Karolina Lima dos Santos Araújo e José Jefferson da Silva 51

CAPÍTULO VI

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS COMO MÉTODOS MEDIADORES E FACILITADORES NO ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS

Andrezza Damasceno de Macêdo, Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo, Amanda Damasceno de Macêdo, Ana'mélia Damasceno de Macêdo, Cintia Valéria da Conceição, Juliana da Silva Pereira e Lourhan Oliveira Chaves..... 59

CAPÍTULO VII

BRINQUEDOTECA, BRINCAR PARA INCLUIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pollyana Souto da Silva, Pedro Thiago Chagas de Souza, Bruna Caroline Pessoa Guimarães e Tânia Maria de Oliveira Nery..... 70

CAPÍTULO VIII

DESAFIOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS AUTISTAS

Luanna Raquel Gomes Macedo, Tatiana Cristina Vasconcelos, Joselito Santos, Aline Oliveira Costa, Fernanda Caroline Pereira Silva e Nathalia Rodrigues Araújo.....81

CAPÍTULO IX

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Blenda Carine Dantas de Medeiros e Thiago Matias de Sousa Araújo.....94

CAPÍTULO X

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A CONCEPÇÃO VYGOTSKYANA DA MEDIAÇÃO

Wuallison Firmino dos Santos, Vanessa Lays Oliveira dos Santos e Marcus Bessa de Menezes..... 105

CAPÍTULO XI

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE PROFISSIONAL E CURRICULAR

Renan Belém da Silva, Osias Raimundo da Silva Junior, Carlos Augusto Batista Sena, Vyctor Mateus de Melo Alves da Silva e Rebeka Rayane Araujo de Lima..... 115

CAPÍTULO XII

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO GRUPO AGITAÇÃO RIO PRETO: ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE EM AMBIENTES PROPÍCIOS AO LAZER E À EDUCAÇÃO

Maria Fernanda Sanchez Maturana, Vagner Sérgio Custódio, Vanessa Cristina Sossai Camilo e Fátima Elisabeth Denari..... 124

CAPÍTULO XIII

INCLUSÃO DE ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN NO ENSINO SUPERIOR É POSSÍVEL

Sônia Helena Costa Galvão de Lima e Edileine Vieira Machado..... 134

CAPÍTULO XIV

INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO REGULAR

Patrícia Teixeira de Matos e Raimunda Aurília Ferreira de Sousa..... 146

CAPÍTULO XV

INCLUSÃO ESCOLAR DE DEFICIENTES FÍSICOS: ESTUDO DE CASO DE PESSOAS COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA.

Núbia Xavier da Silva, Carla Estefani Batista, Oberdan José Teixeira Chaves e Agerdânio Andrade de Souza 159

CAPÍTULO XVI

INCLUSÃO ESCOLAR: ESTUDO REALIZADO COM ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NA REDE PRIVADA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE OLINDA/PE

Márcia Rejane Almeida de Carvalho ,..... 174

CAPÍTULO XVII

MIELOMENINGOCELE E HIDROCEFALIA NA ESCOLA: ROMPENDO COM OS NERVOS DAS LIMITAÇÕES EDUCACIONAIS

Katheley Wesllayny da Silva Santos..... 191

CAPÍTULO XVIII

OS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Keilla Rebeka Simões de Oliveira e Sandra Patrícia Ataíde Ferreira 204

CAPÍTULO XIX

POLÍTICAS DE INCLUSÃO E EVASÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA: INCLUSÃO, PARA QUEM?

Andreia Gomes da Cruz 216

CAPÍTULO XX

PROJETO DE INTERVENÇÃO: “A INCLUSÃO COMEÇA POR VOCÊ!”

Amanda Pereira Soares Lima e Carla Montefusco de Oliveira..... 231

CAPÍTULO XXI

REFLETINDO A AVALIAÇÃO E (RE)PENSANDO MODELOS ALTERNATIVOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS

Déborah Kallyne Santos da Silva, Veralucia de Lima Silva, Marly Santos da Silva, Cristiane do Nascimento Martins e Adriana de Andrade Gaião e Barbosa..... 242

CAPÍTULO XXII

TECENDO RELAÇÕES ENTRE LETRAMENTO DIGITAL E INCLUSÃO SOCIAL

Luciana Velloso..... 251

Sobre os autores.....262

CAPÍTULO XVIII

OS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Keilla Rebecka Simões de Oliveira
Sandra Patrícia Ataíde Ferreira**

OS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA²

Keilla Rebeqa Simões de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco

Recife – Pernambuco

Sandra Patrícia Ataíde Ferreira

Universidade Federal de Pernambuco

Recife – Pernambuco

RESUMO: O presente trabalho consiste em uma revisão sistemática da literatura nacional acerca do tema das altas habilidades/superdotação compreendido a partir da teoria histórico-cultural. Parte-se do pressuposto de que as escolas geralmente não estão preparadas para práticas promotoras do desenvolvimento destes alunos, entendendo que ele pode se desenvolver por si mesmo. Enquanto isso, a perspectiva teórica vygotskyana enfatiza que é o aprendizado que propicia o desenvolvimento, e assinala a importância de os alunos receberem intervenções adequadas para que possam desenvolver seu potencial. Para isso, foram selecionados estudos empíricos que relacionassem as altas habilidades/superdotação e a teoria histórico-cultural, tendo como recorte o período entre 1996 e 2017, nas seguintes bases de dados: BVS Psicologia Brasil, Periódicos Capes, Revista Brasileira de Educação Especial e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Identificaram-se oito estudos relacionados ao tema, os quais foram agrupados em seis categorias, de acordo com seu objetivo: descrição de um programa de atendimento ao aluno com altas habilidades/superdotação; formação docente visando à inclusão; características do processo de indicação e encaminhamento dos alunos com altas habilidades/superdotação; desenvolvimento socioemocional do aluno com altas habilidades/superdotação; concepções docentes sobre educação especial; processo de aprendizagem do aluno com altas habilidades/superdotação. A partir daí foram analisadas a frequência da publicação das pesquisas, as áreas de conhecimento a que estiveram relacionadas e os temas que trataram. Assim, observa-se que os estudos encontrados estiveram voltados para questões relacionadas à prática educativa, e se enfatiza a necessidade de mais estudos que enfoquem esta temática dentro de uma abordagem histórico-cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Altas habilidades/superdotação, Histórico-cultural, Educação inclusiva.

1. INTRODUÇÃO

Os indivíduos com altas habilidades/superdotação são definidos, segundo o artigo 4º da Resolução nº 4 do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica, como: "aqueles que apresentam um potencial elevado e grande

²Este estudo também foi publicado nos Anais do IV Congresso Nacional de Educação – ISSN 2358-8829.

envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade" (BRASIL, 2009, p.1).

A respeito desse grupo, um documento elaborado pela Secretaria de Educação Especial (SEESP), voltado para os professores, evidencia que eles podem apresentar, no contexto de sala de aula, maior facilidade para linguagem, socialização, capacidade de conceituação expressiva ou desempenho escolar superior (BRASIL, 2006).

Porém, vale salientar que não se podem generalizar essas características, de forma simultânea ou em um mesmo nível, para todos os alunos desse grupo, já que elas estão relacionadas ao tipo de alta habilidade/superdotação do indivíduo. Há alunos que, inclusive, embora apresentem altas habilidades/superdotação, têm baixo rendimento e desempenho escolar, além de falta de interesse e motivação para assuntos acadêmicos, e problemas de adaptação a esse contexto (BRASIL, 2006).

Outro ponto importante a ser destacado é que esse grupo particular apresenta necessidades educacionais especiais e, desse modo, demanda intervenções pedagógicas diferenciadas, o que na prática, geralmente, tem sido esquecido pelos profissionais do contexto escolar (ALENCAR, 2001; ANTIPOFF e CAMPOS, 2010). Conforme destaca Antipoff e Campos (2010), a ideia mais comum presente nas escolas é a de que se deve incluir, na sala de aula, aquele aluno que apresenta um desenvolvimento inferior quando comparado às outras crianças, enquanto aquelas que possuem altas habilidades não necessitam de um atendimento educacional especial.

Estudos desenvolvidos acerca da percepção de professores sobre os alunos com altas habilidades/superdotação apontam que o docente, muitas vezes, por não saber reconhecer e favorecer o desenvolvimento das habilidades destes alunos, não sabe identificar essa criança ou auxiliá-la de forma a potencializar suas habilidades, considerando-a como capaz de se desenvolver por si mesma (MAIA-PINTO e FLEITH, 2002; RECH e FREITAS, 2005), ou quando reconhecem a necessidade de um trabalho específico, estão despreparados para desenvolvê-lo (BAHIENSE e ROSSETTI, 2014; VEIGA et al. 2013).

Enquanto isso, estes alunos, ao não receberem as intervenções adequadas, apesar de sua precocidade, podem não desenvolver todo seu potencial, por isso se faz necessário que sejam corretamente assistidos no contexto escolar (BRASIL, 2006). É nessa direção que se ressalta no presente trabalho a importância da teoria histórico-cultural, de Vygotsky, para o estudo das altas habilidades/superdotação.

Para Vygotsky (1991), a relação do homem com o mundo é uma relação mediada, ou seja, não é uma relação direta, mas existem elementos que intervêm e os interligam. Esses elementos são os instrumentos e os signos. A utilização de instrumentos desenvolve-se no trabalho, pois é por meio dele que o homem age sobre o mundo e o transforma. Os instrumentos são elementos externos ao homem e servem como controle sobre o objeto da atividade. Já os signos, são os instrumentos psicológicos que permitem que o homem represente internamente os

objetos externos e opere com eles como um meio de atividade interna, visando o controle do próprio indivíduo.

Para este autor, os objetos externos se transformam, ao longo do desenvolvimento, em representações internas a partir de processos de internalização, ou seja, a reconstrução interna de uma operação externa, nos quais o indivíduo pode operar com um objeto sem precisar interagir diretamente com ele no mundo externo. Essas representações são construídas sócio-historicamente, pois os indivíduos constroem seu sistema de signos a partir das experiências que têm com o mundo.

Dessa forma, para Vygotsky (1991), no processo de desenvolvimento, o indivíduo primeiro realiza ações externas, estas serão interpretadas de acordo com o que foi estabelecido culturalmente, para só assim o sujeito poder interpretar suas próprias ações e desenvolver, nas relações sociais, as funções psicológicas superiores, isto é, as funções que são especificamente humanas. Assim, as relações estabelecidas no meio histórico e cultural são fundamentais para a constituição do sujeito como humano, tendo em vista que a internalização das atividades sociais e históricas caracterizam a psicologia humana e constituem o salto qualitativo da psicologia animal para a psicologia humana.

Nesta mesma perspectiva, Leontiev (2007) afirma que o aspecto mais importante do desenvolvimento da criança, e que é inexistente no mundo animal, é o processo de assimilação ou apropriação da experiência humana acumulada ao longo da história. No decorrer da história, as conquistas histórico-sociais do homem são acumuladas e, a partir da atividade produtiva, ou seja, o trabalho, elas se consolidam em objetos materiais e em fenômenos ideais (linguagem, ciência).

Como consequência desse processo, ocorre a transmissão das conquistas do desenvolvimento da espécie e o indivíduo se apropria de qualidades, capacidades e características humanas de comportamento. Desse modo, é importante destacar que, de acordo com Leontiev (2007), as capacidades e funções mentais constituídas ao longo do desenvolvimento histórico são formadas no indivíduo durante o desenvolvimento social e não a partir de uma herança biológica.

Do mesmo modo, para Vygotsky e Luria (1996), não se pode considerar o desenvolvimento da criança como o simples crescimento e maturação de qualidades inatas. Ao invés disso, no processo de desenvolvimento, a criança modifica suas formas de adaptação ao mundo utilizando capacidades inatas e passando para outro estágio mais complexo, no qual ela elabora dispositivos e adquire habilidades. Para Luria (2013), os instrumentos utilizados pelo homem para manipular o ambiente ajudam a formar sua mente em desenvolvimento e afetam essas formas mentais. De modo que a estrutura da atividade mental, inclusive os processos cognitivos, muda ao longo do desenvolvimento histórico.

Dessa forma, para Vygotsky (1991), os processos de aprendizagem e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança. Além disso, esse teórico afirma que existem dois níveis de desenvolvimento: o nível de desenvolvimento real, resultado de ciclos de desenvolvimento já completados, ou seja, refere-se ao que as crianças conseguem fazer, por elas mesmas, em um

determinado momento; e o nível de desenvolvimento potencial, ou seja, o que a criança consegue resolver com a ajuda de outras pessoas mais experientes. A distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial é o que ele denominou de zona de desenvolvimento proximal (ZDP).

Ressalta-se que, para Vygotsky (1991), um papel central da aprendizagem é o de criar a ZDP, ou seja, o aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento na interação entre os indivíduos, no meio social. Quando esses processos são internalizados, tornam-se parte do desenvolvimento real da criança.

Assim, neste ponto de vista, aprendizado não é desenvolvimento, mas resulta e propicia o desenvolvimento. Os processos de desenvolvimento não coincidem com os processos de aprendizagem, mas, embora estejam relacionados, o processo de desenvolvimento progride de forma mais lenta e atrás do processo de aprendizagem e, assim, este último cria a ZDP (VYGOTSKY, 1991).

Com relação aos alunos com altas habilidades/superdotação, entende-se a importância de receberem as intervenções adequadas para que possam desenvolver seu potencial. Afinal, o desenvolvimento não é resultado apenas do simples crescimento e maturação de qualidades inatas, e a aprendizagem tem um papel central nesse processo por propiciar o desenvolvimento (VYGOTSKY e LURIA, 1996). O professor, ao intervir na ZDP do aluno com altas habilidades/superdotação, nas situações de aprendizagem em sala de aula, estará proporcionando o seu desenvolvimento.

Acerca dessa questão, estudos ressaltam que as escolas não estão preparadas para uma atuação educacional que seja promotora do desenvolvimento dos alunos com altas habilidades/superdotação, e acabam realizando práticas excludentes e desestimulantes (ANTIPOFF e CAMPOS, 2010; BERMAN et al. 2012). Por isso, faz-se necessário identificar e analisar o que está sendo produzido em termo de pesquisas sobre o tema das altas habilidades/superdotação tendo como base a teoria histórico-cultural, de modo a se conhecer a importância de se desenvolver uma mediação efetiva favorecedora da aprendizagem e desenvolvimento destes alunos em sala de aula.

2. METODOLOGIA

Realizou-se no primeiro semestre de 2017 o levantamento bibliográfico da literatura nacional sobre o tema nas seguintes bases de dados: BVS Psicologia Brasil, Periódicos Capes, Revista Brasileira de Educação Especial e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, tendo sido utilizado como recorte o período entre 1996 e 2017, já que em 1996 foi promulgada a atual Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

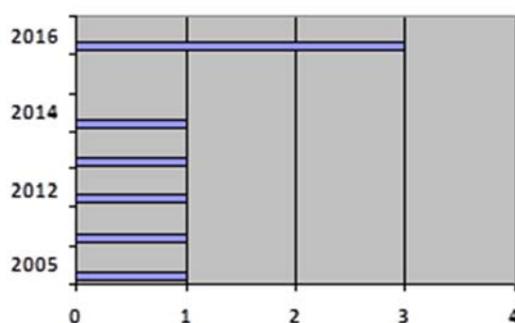
Para isso, foram utilizados os seguintes descritores: altas habilidades/superdotação e vygotsky, superdotação e sócio-histórica, altas habilidades e histórico-cultural. Em seguida, os estudos encontrados, que incluem artigos e dissertações de mestrado, foram agrupados em seis categorias, de acordo

com seu objetivo, quais sejam: a) Descrição de um programa de atendimento ao aluno com altas habilidades/superdotação; b) Formação docente visando à inclusão; c) Características do processo de indicação e encaminhamento dos alunos com altas habilidades superdotação; d) Desenvolvimento socioemocional do aluno com altas habilidades/superdotação; e) Concepções docentes sobre educação especial; f) Processo de aprendizagem do aluno com altas habilidades/superdotação. Estes foram analisados com base na frequência de publicação, área de conhecimento em que foram produzidos e temas que enfocam.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados cinco artigos e três dissertações relacionadas à temática das altas habilidades/superdotação dentro de uma abordagem histórico-cultural. Estes correspondem ao período entre 2005 e 2016, sendo a publicação mais frequente a partir de 2012. Também podemos perceber o aumento do número de publicações em 2016. Como pode ser observado na Figura 1.

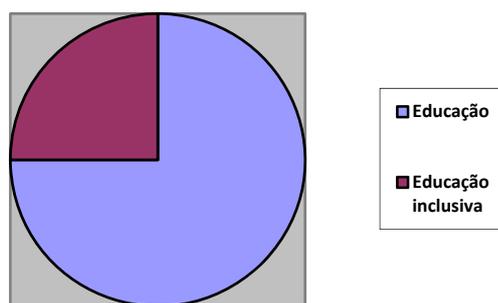
Figura 1 - Distribuição de artigos e dissertações conforme data de publicação



Fonte: Elaborado pelo autor.

Com relação às áreas de pesquisa, os estudos encontrados corresponderam às áreas de educação (seis estudos) e educação especial (dois estudos). Com predominância para a primeira. Isto pode ser observado na figura 2.

Figura 3 - Distribuição dos estudos conforme a área de conhecimento



Fonte: Elaborado pelo autor.

A partir da análise do título e dos resumos dos estudos encontrados, as pesquisas foram agrupadas nas seguintes categorias, de acordo com o objetivo em questão, o que pode ser observado na Tabela 1:

Tabela 1 – Categorias dos estudos encontrados

Categorias	Estudos encontrados
a) Descrição de um programa de atendimento ao aluno com altas habilidades/superdotação	- Programa de atenção ao aluno precoce com comportamentos de superdotação: uma proposta de enriquecimento extracurricular – (Ogeda et al. 2016); - Vídeo institucional papcs- programa de atenção ao aluno precoce com comportamento de superdotação – (Silva et al. 2016); - O atendimento em salas de recursos para alunos com altas habilidades/superdotação: o caso do Paraná – (Mori e Brandão, 2009);
b) Formação docente visando à inclusão	- Ambientes potencializadores para a inclusão – (Schlünzen et al. 2016);
c) Características do processo de indicação e encaminhamento dos alunos com altas habilidades superdotação	- A identificação e o encaminhamento dos alunos com Altas Habilidades / Superdotação em Campo Grande – (Oliveira e Anache, 2005);
d) Desenvolvimento socioemocional do aluno com altas habilidades/superdotação	- O desenvolvimento socioemocional de alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD) no contexto escolar: contribuições a partir de Vygotsky – (Piske, 2013);
e) Concepções docentes sobre educação especial	- Concepções de Profissionais da Educação Infantil Sobre a Educação Especial para Crianças de Zero a Três Anos – (Oliveira, 2014);

f) Processo de aprendizagem do aluno com altas habilidades/superdotação	- Superdotação e dificuldade de aprendizagem: realidades distintas? - (Borges, 2012).
---	---

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os resultados nos mostram que as pesquisas que objetivam estudar a temática das altas habilidades/superdotação em uma vertente histórico-cultural ainda são escassas, muito embora tenham apresentado certo crescimento nos últimos cinco anos. Estes estudos estiveram voltados para a prática educativa, enfocando importantes questões para a melhor compreensão desta necessidade educativa especial, como: programas de atendimento, formação docente voltada para inclusão, indicação e encaminhamento, desenvolvimento socioemocional, concepções docentes e processo de aprendizagem.

Com relação à categoria “descrição de um programa de atendimento ao aluno com altas habilidades/superdotação”, os estudos apresentam a estruturação de algumas atividades de enriquecimento para estes alunos, fundamentadas na teoria histórico-cultural, destacando sua importância, além de alguns instrumentos relevantes para serem utilizados (OGEDA et al. 2016; SILVA et al. 2016; MORI e BRANDÃO, 2009).

De acordo com Ogeda et al. (2016), as oficinas de enriquecimento têm como objetivo promover um meio favorável aos alunos participantes, onde cada pesquisador media as atividades de maneira intencional, considerando que apesar do indivíduo apresentar certa capacidade natural e potencial, seu desenvolvimento está relacionado com a qualidade da mediação e com os recursos propiciados pelo meio. Por isso, Silva et al. (2010) destaca que as atividades de enriquecimento são essenciais para o desenvolvimento de suas potencialidades. Estas são organizadas a partir da atividade de domínio dos estudantes e seus interesses.

Enquanto isso, Mori e Brandão (2009) apontam que a sala de recursos visa dar possibilidade de os alunos serem criadores das realizações de seu progresso histórico, aprendendo o que ainda não dominam, a partir das mediações e do acesso a instrumentos físicos e linguísticos.

Já sobre a categoria “formação docente visando à inclusão”, são descritas abordagens teórico-metodológicas das pesquisas e cursos ministrados pelo grupo de pesquisa “Ambientes Potencializadores para a Inclusão”, voltados para a inclusão Digital, Social e Escolar e de práticas de ensino, de Estudantes Público Alvo da Educação Especial (SCHLÜNZEN et al. 2016). A estratégia utilizada por eles é o desenvolvimento de projetos nos quais se permite que os alunos escolham um tema de seu interesse e resolvam questões relevantes, de forma a gerar o desejo de aprender, sem que as deficiências sejam empecilho para o desenvolvimento.

No tocante às “características do processo de indicação e encaminhamento dos alunos com altas habilidades superdotação”, Oliveira e Anache (2005) apontam que existem dificuldades para eleger critérios de identificação da pessoa superdotada, mas que a abordagem psicométrica ainda é bastante utilizada para o diagnóstico destes estudantes.

Além do mais, ressaltam que a identificação não contribuiu significativamente para o desenvolvimento potencial destes alunos, contrapondo com a importância de uma educação idealizada dentro de uma abordagem sócio-histórica. Já que, para as autoras, esta abordagem é a única que coloca os determinantes sociais, históricos e culturais como sendo a essência da inteligência, sendo primordial realizar a identificação observando estas dimensões.

Sobre o “desenvolvimento socioemocional do aluno com altas habilidades/superdotação”, Piske (2013) destaca que a percepção das crianças superdotadas em relação a aspectos socioemocionais de seu desenvolvimento tende a ser positiva, enquanto a dos professores é que eles têm dificuldades emocionais que precisam ser atendidas, e a das famílias é que seus filhos não apresentam estas dificuldades. Além disso, a autora também enfatiza a importância de um trabalho educacional por meio da teoria vygotskyana do desenvolvimento das funções psicológicas superiores, que alia o desenvolvimento cognitivo ao afetivo, de modo que o professor atue como mediador, possibilitando condições para que os alunos superem experiências malsucedidas.

A respeito da categoria “concepções docentes sobre educação especial”, Oliveira (2014) assinala que parte dos professores investigados se referem à educação infantil como direito das crianças, ao mesmo tempo em que, em relação à inclusão escolar, muitos têm dúvidas e receios sobre como trabalhar com essas crianças. Por isso, a partir da teoria histórico-cultural, ressalta que o professor na educação infantil, enquanto mediador, deve permitir o desenvolvimento integral das crianças, significando para elas os fenômenos do mundo.

Já acerca da categoria “processo de aprendizagem do aluno com altas habilidades/superdotação”, Borges (2012) evidencia que ainda existem obstáculos na escola para garantir a todos a aquisição do conhecimento sistematizado, já que ainda se observa que as dificuldades de aprendizagem são entendidas enquanto inerentes ao educando. Assim, essa realidade se torna mais difícil para o aluno que apresenta dificuldade de aprendizagem e superdotação, pois ainda existe a crença de que estes alunos não apresentam dificuldades. Partindo de uma perspectiva histórico-cultural, a autora destaca que apesar do potencial a ser desenvolvido, o meio social desempenha fundamental importância. Por isso, deve-se observar o próprio modelo educacional vigente, no qual o ensino muitas vezes é ministrado de forma repetitiva e sem sentido, o que pode explicar em parte o déficit de rendimento dos alunos com capacidade acima da média.

4. CONCLUSÃO

Para concluir, observa-se a existência de poucos estudos na literatura que abordam a temática das altas habilidades/superdotação a partir de uma perspectiva histórico-cultural, apesar de ser verificado que houve um aumento destas investigações nos últimos cinco anos. Também se constatou que os estudos encontrados estiveram voltados para questões relacionadas à prática educativa, e

muito podem contribuir em relação a ela, apontando questões importantes a fim de possibilitar o desenvolvimento dos alunos com altas habilidades/superdotação.

As pesquisas analisadas também enfocaram a importância da perspectiva histórico-cultural para o estudo das altas habilidades/superdotação, por enfatizar a importância da mediação docente para que o aluno desenvolva suas potencialidades. Assim, ressalta-se a necessidade de mais estudos que envolvam a perspectiva aqui enfocada, tendo em vista que ela enfatiza o papel central da aprendizagem e mediações adequadas para que o desenvolvimento destes alunos ocorra de fato, e entende-se a importância de que eles recebam intervenções adequadas para que possam desenvolver seu potencial.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, E. M. L. S. **Criatividade e educação de superdotados**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

ANTIPOFF, Cecília Andrade; CAMPOS, RH de F. **Superdotação e seus mitos**. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 14, n. 2, p. 301-309, 2010.

BABIENSE, Taisa Rodrigues Smarssaro; ROSSETTI, Claudia Broetto. **High abilities/giftedness in the school context: perceptions of teachers and teaching practice**. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 20, n. 2, p. 195-208, 2014.

BERMAN, Kimberly M.; SCHULTZ, Robert A.; WEBER, Christine L. **A lack of awareness and emphasis in preservice teacher training: Preconceived beliefs about the gifted and talented**. *Gifted Child Today*, v. 35, n. 1, p. 18-26, 2012.

BORGES, Elisangela Moreira. **Superdotação e dificuldade de aprendizagem: realidades distintas?** 2012. 195 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GOIÂNIA, 2012.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). Documento Orientador. **Execução da Ação**. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução n.4, de 02 de outubro de 2009. **Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica**, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009.

LEONTIEV, A. et al. **Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. 4ª ed. São Paulo: Centauro, 2007.

LURIA, A. R. **Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais**. 7ª Ed. São Paulo: Ícone, 2013.

MAIA-PINTO, Renata Rodrigues; FLEITH, Denise de Souza. **Percepção de professores sobre alunos superdotados**. *Estud. psicol.(Campinas)*, v. 19, n. 1, p. 78-90, 2002.

MORI, Nerli Nonato Ribeiro; BRANDÃO, Silvia Helena Altoé. **O atendimento em salas de recursos para alunos com altas habilidades/superdotação: o caso do Paraná**. *Rev. bras. educ. espec*, v. 15, n. 3, p. 485-498, 2009.

OGEDA, Clarissa Maria Marques et al. **Programa de atenção ao aluno precoce com comportamentos de superdotação: uma proposta de enriquecimento extracurricular**. *Journal of Research in Special Educational Needs*, v. 16, n. S1, p. 901-904, 2016.

OLIVEIRA, Cinthya Campos de. **Concepções de profissionais da educação infantil sobre a educação especial de crianças de zero a três anos**. 2014. Dissertação de Mestrado.

OLIVEIRA, Cynthia Garcia; AYACH ANACHE, Alexandra. **A identificação e o encaminhamento dos alunos com Altas Habilidades/Superdotação em Campo Grande-MS**. *Revista Educação Especial*, n. 27, 2006.

PISKE, Fernanda Hellen Ribeiro. **O desenvolvimento socioemocional de alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD) no contexto escolar: Contribuições a partir de Vygotsky**. 2013.

RECH, Andréia Jaqueline Devalle; FREITAS, Soraia Napoleão. **Uma análise dos mitos que envolvem os alunos com altas habilidades: a realidade de uma escola de Santa Maria/RS**. *Rev. bras. educ. espec*, v. 11, n. 2, p. 295-314, 2005.

SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya; SCHLÜNZEN JUNIOR, Klaus; NASCIMENTO DOS SANTOS, Danielle Aparecida do. **AMBIENTES POTENCIALIZADORES PARA A INCLUSÃO**. *Journal of Research in Special Educational Needs*, v. 16, n. S1, p. 140-144, 2016.

SILVA, Rosilaine Cristina da et al. **Vídeo institucional papcs-programa de atenção ao aluno precoce com comportamento de superdotação**. *Journal of Research in Special Educational Needs*, v. 16, n. S1, p. 1082-1084, 2016.

VEIGA, Elizabeth Carvalho; GRANDE, Diogo; GROCHOSKI, Simone. **As relações entre o aluno com Altas Habilidades/Superdotação e o professor do Ensino Comum**. *Psicologia Argumento*, v. 31, n. 72, 2013.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L.S.; LURIA, A.R. **Estudos sobre a história do comportamento: símios, homem primitivo e criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

ABSTRACT: The present study consists of a systematic review of the national literature on the subject of high skills/giftedness, based on historical-cultural theory. It is assumed that schools are generally not prepared for practices that promote the development of these students, understanding that he can develop on his own. Meanwhile, the Vygotskyan theoretical perspective emphasizes that learning enables the development, and highlights the importance of students receive appropriate interventions so that they can develop their potential. For this, empirical studies were selected that relate the high skills / giftedness and the historical-cultural theory, having as a cut the period between 1996 and 2017, in the following databases: BVS Psicologia Brasil, Periódicos Capes, Revista Brasileira de Educação Especial e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Eight studies related to the theme were identified, which were grouped into six categories, according to their objective: description of a program of assistance to the student with high skills/giftedness; teacher training for inclusion; characteristics of the process of indication and referral of students with high gifting abilities; social-emotional development of the student with high skills/giftedness; teaching conceptions about special education; student learning process with high skills/giftedness. The frequency of publication of the surveys, the areas of knowledge to which they were related and the subjects they dealt with were analyzed. Thus, it is observed that the studies found were focused on issues related to educational practice, and emphasizes the need for more studies that focus on this theme within a historical-cultural approach.

KEYWORDS: High skills/giftedness, Historical-cultural, Inclusive education.

Sobre os autores:

Adriana de Andrade Gaião e Barbosa Professora da Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Psicopedagogia. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestre em Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Coordenadora do Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento, Aprendizagem e Comportamento/NESMEP/UFPB. E-mail para contato: adriana gaião@uol.com.br

Agerdânio Andrade de Souza Revisor de texto Braille do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amapá. Graduado em Química com atribuição em licenciatura e Física pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR/RO); Mestrado em Química pela Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR); Integrante do Laboratório de Desenvolvimento de Instrumentação e Automação Analítica (Grupo DIA), cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa – CNPq; E-mail para contato: as.ac@hotmail.com

Aline Oliveira Costa Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com o projeto: Política Educacional, parcerias público-privado e redes governança: reflexões a partir de redes de ensino de Campina Grande – PB. E-mail: alineoliveiracosta10@gmail.com

Amanda Damasceno de Macêdo Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; Especialista em Oncologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; Especialista em Regulação em Saúde no SUS, pelo Instituto Sírio Libanês. E-mail: amandamacedo190@gmail.com

Amanda Pereira Soares Lima Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); E-mail para contato: amandapslima@yahoo.com.br.

Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Caxias. Mestre em Ciências da Educação pela *Universidad San Lorenzo*-América Latina. Professora da rede municipal e estadual de ensino. E-mail: anacelia2814@hotmail.com

Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos Graduação em Estudos Sociais pela Universidade Estadual da Paraíba e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Ana'mélia Damasceno de Macêdo Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: macedo.anamelia@gmail.com

Anderson Felipe Pereira da Silva Estudante de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco.

Andreia Gomes da Cruz Professora da Universidade Estácio de Sá (UNESA); Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (NEPES) da UFF, atuando na linha de pesquisa políticas de educação superior. Bolsista Pesquisa Produtividade da UNESA (2017-2018); E-mail: <andreigomes25@yahoo.com.br>

Andrezza Damasceno de Macêdo Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Bolsista de Iniciação à Docência – PIBID/CAPEL. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/IFMA. Pós-graduanda em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Pós-graduanda em Libras e Práticas pedagógicas aplicadas à educação bilíngue de surdos pela Fundação Sôusândrade – FSADU. Professora coordenadora do Farol do Saber Gov. Eugênio Barros, Caxias–MA. E-mail: andrezza_damasceno@hotmail.com

Anyla Laise Santos Especialização em ENSINO DE MATEMÁTICA. Universidade Candido Mendes, UCAM, Rio De Janeiro, Brasil; Graduação em Licenciatura em Matemática. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil

Blenda Carine Dantas de Medeiros Psicóloga e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Assis-SP. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, processo nº 2016/09622-2). E-mail: blenda_carine@hotmail.com.

Bruna Caroline Pessoa Guimarães Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/3258281075492716>; Email: bruna.unicap@gmail.com; Graduanda em Fisioterapia – UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Voluntária do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

Carla Estefani Batista Graduação em Química – Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR/PR); Mestrado em Química pela Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR); Doutoranda em Clima e Ambiente pelo

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia / Universidade do Estado do Amazonas (INPA/UEA/AM). E-mail para contato: Estefani@hotmail.com

Carla Montefusco de Oliveira Professora adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Mestrado em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

Carlos Augusto Batista Sena Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008). Graduação em Ciências Biológicas em andamento pela Universidade Federal de Pernambuco. Artigos publicados na área de TICs, Metodologias inovadoras de Ensino e Educação Inclusiva. Inglês e espanhol intermediários. Capacidade de liderança e trabalho em equipe. E-mail para contato: carlos_augusto_sena@hotmail.com

Cíntia Valéria da Conceição Graduanda em Licenciatura em Química. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES. E-mail: pj.cintiavaleria@hotmail.com

Cristiane do Nascimento Martins Gestora escolar no município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em História pela Universidade Estadual da Paraíba; Especialização em Educação Especial pela Universidade Cristo Rei; Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (6º período); E-mail para contato: cristiane-2505@hotmail.com.

Daniele Gruska Benevides Prata Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza - Licenciatura / Bacharelado (2002; 2003), graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (2013), Especialização em Terapias Tradicionais Chinesas pela Universidade Estadual do Ceará (2006), Mestrado em Administração pela Universidade de Fortaleza (2011) onde foi bolsista da CAPES. Tem experiência em Psicologia Organizacional, Estudos sobre Gênero e Educação, Psicologia Clínica, Psicologia Comunitária, Avaliação / Psicodiagnóstico, Ações Sustentáveis, Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde e Prática Docente. Atua como Enfermeira Assistencial Concursada na Clínica Cirúrgica do Complexo Hospitalar da UFC - Hospital Universitário Walter Cantídio. daniele.gruska@uece.br

Déborah Kallyne Santos da Silva Psicopedagoga no Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Graduanda em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba; E-mail para contato: kall.id@hotmail.com.

Edileine Vieira Machado Professora do Centro Universitário CESMAC/Maceió-AL; Graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Assis-SP; Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE/São Paulo-SP; Mestrado em Letras pela Universidade de São Paulo – FFLCH-USP/São Paulo-SP; Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo – FE-USP/São Paulo-SP; Pós-doutorado em Fenomenologia pelo *Centro Italiano di Ricerche Fenomenologiche - CIRF / Roma-Itália*. E-mail para contato: edileinemachado@gmail.com

Elyza Matutynna De Queiroz Santos Graduada em Licenciatura plena em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pós-Graduada do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

Fátima Elisabeth Denari Professor da Universidade Federal de São Carlos; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos e membro colaborador do Programa de Mestrado em Educação Sexual, da Faculdade de Ciências e Letras/UNESP/Araraquara (FCLAR/UNESP); Graduação em Estudos Sociais, Asser/UNICEP/São Carlos/SP; Mestrado em Educação Especial, UFSCar ; Doutorado em Educação (Metodologia do Ensino), UFSCar; Pós Doutorado em Educação Sexual, NUSEX/FCLar/UNESP; Grupo de pesquisa: Géfyra – líder - (UFSCAr) e NUSEX – membro - (FCLAr/UNESP; E-mail para contato: fadenari@terra.com.br

Fernanda Caroline Pereira Silva Graduada no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. E-mail: fernandacarolline10@gmail.com

Fernando Rodrigues Tavares Professor da Educação Básica; Graduação em Ciências Biológicas pela Faculdade Dirson Maciel de Barros – FADIMAB; Graduação em Pedagogia pela ALFAMÉRICA; Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Grendal; E-mail: fer-t9@hotmail.com

José Dayvid Ferreira da Silva Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco. Mestre em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutorando em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Pós-Graduando do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

José Jefferson da Silva Mestre em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE/CAA. Professor Efetivo de Matemática da Rede Estadual de Pernambuco. Atuou como professor substituto da Universidade Federal de Pernambuco - Campus Acadêmico do Agreste, Núcleo de Formação Docente, nas graduações: Matemática - Licenciatura, Química - Licenciatura e Física - Licenciatura, ministrando disciplinas de Educação de Matemática, Matemática do

Ensino Superior, e Matemática da Educação Básica. Licenciado em Matemática pela UFPE/CAA. Licenciado em Matemática (UFPE-CAA). Participou de Intercâmbio no curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra - FCT/UC, financiado pelo CNPq. Tem interesse em diversas áreas de estudo como a área Educação Especial numa perspectiva Inclusiva, Educação Matemática, Metodologia do Ensino da Matemática, Educação Estatística.

José Kasio Barbosa da Silva Graduando do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Foi bolsista de monitoria em disciplinas de Psicologia nos Cursos de Pedagogia e Química da FACEDI/UECE. Também Bolsista do projeto de extensão universitária “Cine Itinerante”, uma leitura do mundo por meio do cinema. Além integrar como estudante o Grupo de Estudo Sobre Heteronormatividades nas Escolas – GEHE, no qual se discutiram questões de gênero e sexualidade e outras que atravessam esses marcadores. Tem interesse em pesquisas nas temáticas relativas à Educação, Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos, já tendo apresentado e publicado pesquisas nestes eixos. jose.kasio@aluno.uece.br

José Rafael Moura Silva Graduado no Curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará. Focou sua monografia para a compreensão histórica da Educação de Surdos.

Joselito Santos Professor das Faculdades Integradas de Patos e da FACISA. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicopedagogia das FIP; Graduação em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Juliana Brito Cavalcante Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (2008). Especialista em Saúde Pública(2012) e Gestão de Urgências e Emergências(2013). Mestrado em Saúde Coletiva- UNIFOR(2016). Doutoranda em Psicologia- UNIFOR(2017). Atualmente é professora da Universidade Estadual do Ceará- UECE e dos Cursos de Especialização em Psicopedagogia, Gestão Escolar E Psicologia Hospitalar. Tem experiência profissional na área da docência, saúde e assistência social, atuando principalmente nas áreas: Psicologia Organizacional e do Trabalho, Gestão e Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento. juliana_brito_psicologia@hotmail.com

Juliana da Silva Pereira Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Foi bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIBIC, pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Maranhão – FAPEMA e pelo IFMA. E-mail: julianapereira.quim@gmail.com

Karolina Lima dos Santos Araújo Licencianda do Curso de Licenciatura em Matemática no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco. Monitora da mesma Universidade na disciplina de Estatística (2015.2).

Foi Integrante do Projeto de Extensão intitulado Sherlock Holmes na Matemática, em 2015. Atual desde 2016 como bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFPE) promovido pela CAPES.

Katheley Wesllayny da Silva Santos Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- CE; Pós-graduação Lato sensu em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Gestão Educacional pela Faculdade Europeia de Administração e Marketing- PE. Bolsista discente no PET Parasitologia- UFPE; E-mail para contato: katheleywesllayny@hotmail.com

Keilla Rebeka Simões de Oliveira Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em andamento em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL);E-mail para contato: keilla.rso@gmail.com.

Layanna de Almeida Gomes Bastos Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Lourhan Oliveira Chaves Graduado em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Participou do grupo de pesquisa de fotocatalise. E-mail: lourhanoliveira@hotmail.com

Luanna Raquel Gomes Macedo Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. Técnica em Manutenção e Suporte em Informática, pelo Instituto Federal da Paraíba. E-mail: luanna_raquel_@hotmail.com

Luciana Velloso Professora Adjunta no Departamento de Ciências Sociais e Educação (DCSE) da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação (PPGECC) da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/UERJ); Mestrado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ (ProPEd/UERJ); Doutorado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ (ProPEd/UERJ); Grupo de pesquisa: Pesquisadora integrante do grupo “Currículo: sujeitos, conhecimento e cultura”;E-mail para contato: lucianavss@gmail.com

Luis Gustavo Guerreiro Moreira guguerreiro@gamil.com; Aluno do curso de Doutorado em Políticas Públicas na Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Sociologia e bacharel em Ciências Sociais, ambos pela Universidade Federal do Ceará. Ocupa atualmente o cargo de indigenista especializado na Fundação Nacional do Índio - Funai. Tem experiência em docência na área de Ciência Política e

Sociologia dos cursos de graduação da Universidade Aberta do Brasil UAB pela Universidade Federal do Ceará. Dedicar-se a estudos na área de Sociologia Política, com ênfase em teoria das nacionalidades, em estudos estratégicos e política indigenista. Atua como pesquisador do Observatório das Nacionalidades e como editor executivo do periódico científico Tensões Mundiais. Também é pesquisador filiado à Associação Brasileira de Estudos da Defesa – ABED

Luiz Ferreira de Oliveira Junior Graduado em Licenciatura em História pela Universidade Católica de Pernambuco. Aperfeiçoamento em Docência na Escola de Tempo Integral pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pós-Graduando do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

Márcia Rejane Almeida de Carvalho, pedagoga pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda, Pós graduada em Psicologia da Educação pela UFPE e Especialista em Práticas Pedagógicas pela FUNESO, mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Lisboa e doutoranda pela Universidade Nova Lisboa – Portugal com a especialização em formação e supervisão de professores. Sou funcionária pública do estado de Pernambuco e trabalho com formação de professores na expectativa de inclusão na rede privada de Olinda. E-mail: marciacsh1@hotmail.com

Marcos Andrade Alves dos Santos Aluno da Especialização em Gênero e Diversidade na Escola na Universidade Federal do Ceará – UFC. Graduado no curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Anhanguera – UNIDERP (2015). Graduando no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Possui experiência em pesquisas sobre Gênero, Sexualidade, Direitos Humanos e Educação e na construção e Desenvolvimento de Políticas Públicas. Atua como Secretário da Associação da Diversidade de Itapipoca (ADI) e como Agente Administrativo concursado na Prefeitura Municipal de Trairi. Também é pesquisador do Grupo de Estudos do Programa de Pós Graduação em Direito Constitucional da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. marcos.andrade@aluno.uece.br

Marcus Bessa de Menezes Professor da Universidade federal de Campina Grande – UFCG; Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Pós Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Complutense de Madrid; Grupo de pesquisa: Fenômenos Didáticos; E-mail para contato: marcusbessa@gmail.com

Maria Elena da Cruz Graduada em Licenciatura plena em Filosofia pela Faculdade Batista Brasileira na Bahia. Especialista em Projeção pelo Instituto Federal de Pernambuco. Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

Maria Fernanda Sanchez Maturana Graduação em Turismo pela Universidade Estadual Paulista; Mestrado em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista; E-mail para contato: ma.fersanchez@hotmail.com

Marly Santos da Silva Coordenadora Pedagógica do Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestre em Práticas de Educação pela Universidade Unigrendal; Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Unigrendal; E-mail para contato: santosmarlyprof@gmail.com

Monalisa Silva Melo Licencianda em Matemática no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (2013). Atualmente leciona na empresa Instituto Olavo Bilac na cidade de Santa Cruz do Capibaribe, nas Séries Finais do Ensino Fundamental

Nathalia Rodrigues Araújo Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. E-mail: nathipx19@gmail.com

Nubia Xavier da Silva Professor da Universidade Paulista; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP/AP). E-mail para contato: nubiareivax@hotmail.com

Oberdan José Teixeira Chaves Professor do Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual. Graduação em Matemática pela Universidade do Estado do Pará (UEPA/PA); E-mail para contato:

Osias Raimundo da Silva Junior Graduação em andamento em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui participação e trabalhos publicados em eventos científicos; fiz parte dos projetos de pesquisa GENTE e METODOLOGIAS ATIVAS e INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS (2016); também atuei no projeto de extensão PROI-DIGIT@L: Espaço de criação para inclusão digital; ministrei oficinas sobre como aplicar a ferramenta Design Thinking na sala de aula e o MOBILE LEARNING como metodologia ativa no ENSINO DE BIOLOGIA. Atualmente, faço parte do Programa Institucional com Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). E-mail para contato: Juniorsilvapi@hotmail.com

Patrícia Teixeira de Matos Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Email: patricia.teixeira@aluno.uece.br

Pedro Thiago Chagas de Souza Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/5529680851124800> Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pernambuco –UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Email: pedrothiiagomih@gmail.com; Bolsista Pibid na Unicap e Voluntário do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

Polliana Barboza da Silva Supervisora Escolar e Professora da Educação Básica; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Mestranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; E-mail: pollianabarboza@hotmail.com

Pollyana Souto da Silva Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/9533357039273988>; Email: polyssouto@gmail.com. Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Voluntária do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

Raimunda Aurilia Ferreira de Sousa Graduação em Geografia pela Universidade Regional do Cariri-URCA; Especialização em Ensino de Geografia pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN; Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Ceará-UFC; Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE; Email: aurilia_sousa@yahoo.com

Rebeka Rayane Araujo de Lima Graduação em andamento em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui participação e trabalhos publicados em eventos científicos. Tenho capacidade e experiência de trabalhar em equipe. Atualmente, faço parte do Programa Institucional com Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico) da UFPE. E-mail para contato: rebekarayane24@gmail.com

Renan Belém da Silva Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Atualmente obtendo experiência na área ecotoxicologia, estagiando no LABORATÓRIO DE CULTIVO DE MEIOFAUNA MARINHA E ESTUARINA (LACIMME) e Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico); Integrou, no ano de 2016, os projetos de pesquisa GENTE; METODOLOGIAS ATIVAS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS e PROI-DIGIT@L: Espaço de criação para inclusão digital, ministrando oficinas sobre a metodologia ativa SALA DE AULA INVERTIDA; MOBILE LEARNING NO ENSINO DE BIOLOGIA e DESIGN THINKING. E-mail para contato: renanbs14@gmail.com

Sandra Patrícia Ataíde Ferreira Professor da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL); E-mail para contato: tandaa@terra.com.br

Sônia Helena Costa Galvão de Lima Professora e Coordenadora do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário CESMAC/Maceió-AL; Graduação

em Psicologia pelo Centro Universitário CESMAC; Mestrado em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo – Unicid/São Paulo-SP; E-mail para contato: sonia.lima@cesmac.edu.br

Tânia Maria de Oliveira Nery Professora da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP: /CTCH (Centro de Teologia e Ciências Humanas). Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/0716202039562465>; Email: tmnery@gmail.com; Coordenadora do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte).

Tatiana Cristina Vasconcelos Professora da Universidade Estadual da Paraíba e das Faculdades Integradas de Patos. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicopedagogia das FIP; Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; E-mail: vasconcelostc@yahoo.com.br

Thiago Matias de Sousa Araújo Professor substituto do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduado em Direito e em Pedagogia pela UFRN. Mestre em Educação pela UFRN. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Vinculado ao grupo de Pesquisa “História, Sociedade e Educação no Brasil: HISTEDBR/UFSCar”. E-mail: thiogomatias.sa@hotmail.com.

Vagner Sérgio Custódio Professor da Universidade Estadual Paulista; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Sexual da Universidade Estadual Paulista; Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista; Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas; Grupo de pesquisa: Nutex, Cpides e Gepter; E-mail para contato: vagner@rosana.unesp.br

Vanessa Cristina Sossai Camilo Graduação em Pedagogia pela Faculdade Integrada Soares de Oliveira e Graduação em Enfermagem pela Universidade de Marília; Mestrado em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista; Grupo de pesquisa: Gepife; E-mail para contato: vcsossai@hotmail.com

Vanessa Lays Oliveira dos Santos Graduação em Matemática pela Universidade de Campina Grande UFCG; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Grupo de pesquisa: LEEMAT – Leitura e Escrita em Educação Matemática- UEPB; E-mail para contato: vanessa.lays@gmail.com

Veralucia de Lima Silva Psicóloga no Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Psicologia pelo Instituto Paraibano de Educação; Graduação em Licenciatura em Psicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa; Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: veralimapb@gmail.com.

Vycttor Mateus de Melo Alves da Silva cursando 5º período de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Técnico em Química Industrial pelo Instituto Federal de Pernambuco. Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico) da UFPE. Possui experiência na área de ensino de Bioquímica Aplicada após atuação no Laboratório de Aulas Práticas do Departamento de Bioquímica da UFPE (DBioq). Atualmente participa do PIBID Biologia, o qual participa desde 2017. E-mail para contato: vycttormateus1@gmail.com

Wuallison Firmino dos Santos Coordenador pedagógico de matemática do Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw em Olivedos; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduação em Matemática (Licenciatura) pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; E-mail para contato: wuallison13@hotmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-77-6

